



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 21 de junho de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Governo se prepara para nova batalha .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO US% 895 Milhões .....	5
A CRITICA sim & não .....	6
OPINIÃO	
A CRITICA Primeira do 13º terá R\$ 200 mi .....	7
ECONOMIA	
A CRITICA Primeira do 13º terá R\$ 200 mi (continuação) .....	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Empresas que usam escrituração fiscal são alvo de malha fina .....	9
ECONOMIA	

CAPA

# Recapeamento do DI terá R\$ 105 milhões

O Secretário de Fazenda, Afonso Lobo, afirmou ontem que foi lançada a ordem de serviço no valor de R\$ 105 milhões a serem liberados para obras de recapeamento no Distrito Industrial. Além dessa me-

didada o Estado pretende aproveitar o baixo endividamento para iniciar uma série de obras na infraestrutura no Estado. A afirmação foi feita em reunião na tarde de ontem, na sede da CDLM (Câmara dos Dire-

gentes de Lojistas de Manaus). O secretário também explicou sobre obras do Prosamim com aporte de R\$ 200 milhões e investimentos nos aeroportos do interior do Estado. No lado dos varejistas, o

empresário Ezra Azury Benzion aproveitou a oportunidade para pedir a colaboração dos lojistas que possuem estabelecimentos na Djalma Batista referente a obras anunciadas pelo Implurb (Insti-

tuto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano), que visam reformar 55 quilômetros da avenida. A reforma irá disponibilizar pelo menos três metros de calçada durante toda a avenida.

Página A5

## Frente & Perfil

### Sem audiência

A Audiência Pública sobre a Zona Franca de Manaus, marcada para ontem à tarde na Assembleia Legislativa, foi adiada a pedido dos propositores, Belarmino Lins (PMDB) e José Ricardo (PT), mas não por causa da manifestação de rua. É que o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Lindbergh Farias (PT-RJ), alegou dificuldades de agenda para comparecer

ao evento, para o qual foi convidado juntamente com o relator da minirreforma do ICMS, senador Delcídio Amaral (PT-MS).

### Amazonet

O ex-prefeito Amazonino Mendes está mesmo decidido a modernizar a própria imagem, a partir de incursões na internet. Os filmes de seu partido, o PDT, que vão ao ar na propaganda partidária apenas na próxima semana, já estão disponíveis para quem quiser ver no YouTube, dentro de

çado de morte pelos traficantes. A urgência poderia levar a Polícia a agir ainda na noite de ontem e madrugada de hoje.

### Preocupado

O governador Omar Aziz quer evitar uma guerra interna entre o vice, José Melo, e a secretária de Governo, Rebecca Garcia, por conta da disputa pelo posto de candidato do grupo à sua sucessão. Ele já convive com conflitos demais entre aliados, como a guerra aberta pelo deputado Ricardo Nicolau (PSD) contra a Rede Calderaro e a disputa aberta entre os empresários Durango Duarte e Ronaldo Tiradentes.

## Governo se prepara para nova batalha

Nova investida tenta diminuir a alíquota do Amazonas para 9%, o que mobiliza interlocutores locais

Por Osvaldo Henriques

**E**m reunião realizada na tarde de ontem, na sede da CDLM (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus) o secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, contou que o governo já se prepara para um novo embate em relação à reforma tributária que prevê a redução da alíquota do ICMS interestadual. Afonso admitiu que a redução do ICMS para produtos de informática deve ser usada como moeda de troca para tentar convencer os outros Estados a não mexerem na alíquota amazense.

O polo de informática representa hoje 12% do faturamento do PIM. A ideia da Sefaz é de utilizar alguma estratégia que sirva pelo menos para manter as empresas que já estão presentes no polo. "Os Estados tendem a apresentar maior resistência dessa vez. Não podemos reduzir o valor para 9%.

Devemos discutir um tratamento alternativo para questão do polo de informática como moeda de troca para tentar convencer os outros Estados. É uma carta na manga para oferecer como uma eventual contrapartida em uma situação de impasse. Acredito que conseguiremos alguma solução para pelo menos manter o que temos hoje."

Afonso explica que há hoje uma política nacional para essa questão e que há empresas instaladas em muitos Estados do Brasil, por isso há a ideia de fazer uma concessão para o polo, no entanto a posição ainda será melhor discutida com o governador. "A posição do governador é que ele não quer perder nada do que tem hoje. Se ficar demonstrado que conseguimos uma alíquota de equilíbrio para

manter o máximo possível de vantagens comparativas para Zona Franca como temos hoje ele aceita conversar".

### Recapamento do distrito

O Secretário Afonso Lobo também contou que foi lançada ontem a ordem de serviço no valor de R\$ 105 milhões a serem liberados para obras de recapamento no Distrito Industrial. Além dessa medida o Estado pretende aproveitar o baixo endividamento para iniciar uma série de obras na infraestrutura no Estado.

Entre as promessas estão a conclusão do Prosamim 2 (Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus) para julho do ano que vem. Segundo a Sefaz os recursos não foram

### A maior preocupação da Sefaz no momento é melhorar a qualidade das informações presentes na escrituração

suficientes em virtude de problemas cambiais e de projeto e o Estado teve que complementar com mais R\$ 200 milhões e o recurso foi concluído através do Banco do Brasil. O Prosamim 3 também deve ter boa parte das obras realizadas até março, com a urbanização da obra referente a entrada da bacia do São Raimundo.

Segundo Afonso também será realizado um grande trabalho nos aeroportos do interior. "Praticamente todos os municípios do Estado vão estar com seus sistemas viários resolvidos. Entre construção e reformas serão feitos 19 aeroportos no interior com ajuda do governo federal". Além disso o secretário também afirmou que a operação de crédito para a primeira fase das obras do monotrilho já estão



Secretário Afonso Lobo participou, ontem, de encontro com empresários do comércio varejista

finalizadas.

Segundo a Sefaz o orçamento do Estado do Amazonas hoje equivale a R\$ 13 bilhões. Com uma dívida acumulada de R\$ 3,1 bilhões. "O Estado do Amazonas é um dos menos endividados. Nosso limite de crédito é de R\$ 9 bilhões. Há um espaço grande para contrair operações de crédito e é isso que o governador Omar Aziz está aproveitando para fazer uma série de obras que nosso Estado precisa" explicou.

### Escrituração Fiscal Digital

A reunião de ontem também serviu para passar aos lojistas as informações referentes à EFD (Escrituração Fiscal Digital) e a Nota Fiscal Eletrônica para o consumidor que deverá ser aderida pelo comércio amazense. O auditor responsável pelo comitê gestor da EFD, Risonaldo Lima, explica que a medida foi

implantada a nível nacional em 2009, mas vem havendo muitas dificuldades na adesão por parte dos comerciantes e contadores.

Segundo Risonaldo, cerca de 40% do envio fiscal não apresenta a EFD de acordo com o DAM (Declaração de Apuração Mensal do ICMS) e isso ocorre, sobretudo em virtude da deficiência técnica do contribuinte. "A maior preocupação da Sefaz no momento é melhorar a qualidade das informações presentes na escrituração para cumprir a eliminação de redundância de informações prestadas e dispensa de obrigações acessórias que serão substituídas pela EFD".

Os contribuintes que já estão dispensados de declarar o Sintegra (Sistema de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços) e o próximo passo é utilizar o sistema da DAM para regular a

escrituração fiscal fazendo um cruzamento dos dados. Também serão feitos treinamentos para melhorar o funcionamento da EFD; Até o fim de 2014 todos os estabelecimentos estarão obrigados a utilizar a escrituração digital.

### Obras na Djalma

O presidente da FCDLM (Federação da Câmara dos Dirigentes de Lojistas de Manaus), Azury Ezra aproveitou a oportunidade para pedir a colaboração dos lojistas que possuem estabelecimentos na Djalma Batista referente a obras anunciadas pelo Inplurb (Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano), que visam reformar um grande trecho da avenida.

Segundo Azury, a reforma irá disponibilizar pelo menos 3m de calçada durante toda a avenida Djalma Batista e será a única grande obra que ainda será feita

### Números

#### BOLO FATIADO

Dos R\$ 13 bilhões do orçamento do Estado R\$ 1 bilhão é dividido entre o Legislativo, Tribunal de Contas, Judiciário e Ministério Público. Os outros R\$ 12 bilhões, segundo a Sefaz são divididos entre:

**SAÚDE**  
R\$ 2,5 bilhões

**EDUCAÇÃO**  
R\$ 2 bilhões

**SEGURANÇA**  
R\$ 1,5 bilhão

**INFRAESTRUTURA**  
R\$ 1 bilhão

**GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS**  
R\$ 4 bilhões

**JUROS E DIVIDAS**  
R\$ 200 milhões

**RESERVA DE CONTINGENTE**  
R\$ 50 milhões

visando a Copa do Mundo Fifa de 2014. "Pedimos apoio dos lojistas, pois a obra irá valorizar o terreno, se perde agora com os transtornos e obras, mas se ganha no futuro. Essa será a única grande obra que ainda será possível realizar na cidade devido ao curto período do tempo até o mundial", pediu Azury.

Os recursos utilizados para obra deverão vir em parte da prefeitura. A previsão de entrega é ainda para este ano, provavelmente em dezembro. A Inplurb já conta com todo o mapeamento das áreas que serão afetadas.

## Follow-Up



### ACA 142 anos, memória, referência e lições

A fundação da Associação Comercial do Amazonas, há 142 anos, praticamente, coincide com os primeiros passos da elevação do Amazonas à categoria de província. A celebração deste evento, a rigor, equivale e remete a uma reflexão necessariamente acurada de nossa História como premissa de compreensão da hora presente e convite a costurar, a partir daí, e com especiais cuidados, a trama de nosso amanhã. ACA, uma vetusta e sábia senhora, a entidade da qual as demais eclodiram e que, por isso mesmo, é preciso reverenciar, homenagear sua presença, destacar seu papel e conspirar, fraternalmente, na direção de seu resgate institucional. Vida longa à ACA!

#### Logística sagrada

Com o Barão de Mauá, na Companhia de Navegação e Transportes do Amazonas e seus arrojados navios a vapor, a abertura do Rio Amazonas à navegação estrangeira inaugura um ciclo de economia que vai viabilizar, junto com a descoberta do processo de

vulcanização, o Ciclo da Borracha. Além dela, e na perspectiva da instalação da Companhia Paraense de Navegação, do pioneiro Alexandre Amorim, que inaugurou linhas diretas de Manaus até a Europa, a ACA se instala em 1871, com José Coelho de Miranda Leão, político, comerciante e militar, na condição de primeiro presidente da Entidade. Na direção geral, Antônio Augusto Alves, José Joaquim Pinto de França, Manoel José Gomes de Lima e os irmãos Emílio e Guilherme Moreira, que será presidente da Entidade de 1877 a 1880, e mereceram ficar na história com nomes nas ruas da cidade.

#### Presença cotidiana

A partir daí, a entidade fez sua rotina diária da vida econômica e social do Amazonas, cumprindo um papel estratégico e de fomento das atividades que desembarcaram no ciclo de pujança que perdurou no Amazonas até a segunda década do século XX, quando entrou no mercado internacional a borracha produzida racionalmente pelos ingleses

em seus domínios asiáticos. No fausto que as folhas do látex produziram e na penúria que se seguiu a seu esvaziamento, ali estava a Associação Comercial do Amazonas, promovendo os interesses das forças produtivas e a comercialização de seus produtos, criando soluções, cobrando a contrapartida do poder público. Em suma, uma entidade permanentemente empenhada em fazer girar a roda da economia. Em 1914, quando os preços da borracha despencaram, provocando inúmeras falências, uma onda geral de desespero e perdição, a Associação intercedeu junto às autoridades para minimizar as adversidades das empresas atingidas enquanto organizava alternativas de resistência.

#### Obstinação e conquistas

Das cinzas da primeira guerra, a despeito da epidemia de gripe, a Associação se articula na criação de inúmeras indústrias, com exportação de chicle, fábricas de açúcar e de aguardente, a fabricação de saltos Coroa e outros artefatos de borracha, a indústria do cinema de Silvino Santos, financiada por J. G. Araújo para divulgar os negócios da floresta... E não para por aí. Acolhe os primeiros migrantes japoneses instalados em Parintins, dando origem à Vila Amazônia e a produção de juta. Nos anos 30, entra em cena a competência de Cosme Ferreira Filho na entidade, e com ele a Companhia Nacional de Borracha, a Companhia Brasileira de Plantações de Guaraná, empresas de bionegócios. De quebra, a promoção do Timbó,

como interesse comercial de exportação, a defesa da economia da castanha, envolvendo a 8ª Região Militar na adoção da castanha como item na alimentação dos soldados e por aí vai. Com Cosme Ferreira, de office-boy a superintendente da Companhia Nacional da Borracha, a figura de Petronio Pinheiro, que virou sócio e, mais tarde, se reuniu a Antônio Simões e Osmar Pacifico, na consolidação de um grupo sólido na área de bebidas não alcoólicas, gás carbônico,

**ACA, uma vetusta  
e sábia senhora, a  
entidade da qual  
as demais eclodiram  
no Amazonas**

veículos entre outros.

#### Pioneiros e empreendedores

Antes do advento da Zona Franca, com Cosme e Petronio, Mário Guerreiro, Moyses Israel, Isaac Sabbá, Samuel Benchimol, José Azevedo, entre tantos pioneiros, a ACA não cessou de intermediar pleitos e medidas para apoio e manutenção do transporte fluvial, infraestrutura possível para viabilizar negócios, instalação de agroindústrias, escritórios de representação no Rio, Belém e São Paulo, promover exposições dos negócios do Amazonas nos quatro cantos do mundo. Em 1932, Cosme Ferreira, um dirigente histórico

e articulado, pleiteou a instalação de um Vice-Consulado dos Estados Unidos em Manaus. Como reflexo da Segunda Guerra Mundial com a invasão das forças americanas em busca de borracha, um novo sopro de prosperidade se espalhou pela região, foi construído o aeroporto de Ponta Pelada e, em consequência do acordo de Washington, mantido em segredo, o governo do Brasil trocou a indústria siderúrgica por preços vis de nossa borracha, cuja produção exigiu nova migração de nordestinos para a Amazônia. À época, a Associação mantinha representação em 29 cidades do interior amazônico, que oferecia serviço de assistência à agricultura. Por Decreto presidencial, o Governo da República concedeu à ACA prerrogativa de órgão consultor da União. Abrigados na entidade, empresários autênticos construíam o sonho da Brasil Juta, da Refinaria de Manaus e da Companhia de Eletricidade de Manaus, que encerram um longo período de escuridão.

#### A instalação da ZFM

Nos anos 60, no governo militar, foi na Associação Comercial, por pressão de seus dirigentes, que eclodiu o primeiro movimento empresarial para a criação da Zona Franca

de Manaus, onde as figuras do governador Arthur Cezar Ferreira Reis, presidente Castelo Branco, ministro Roberto Campos e o diplomata amazonense Arthur Amorim coordenaram a base legal do modelo. Daí em diante, o volume de obras e realizações contam o aeroporto Eduardo Gomes, a Estrada Manaus - Caracará, a recriação da Universidade do Amazonas, e iniciada a Perimetral Norte abandonada posteriormente. Criado o Comando Militar da Amazônia, o Comando da Aeronáutica, a Base Naval, a instalação da SUFRAMA, do Distrito Industrial, do Distrito Agropecuário, a Transamazônica hoje abandonada. Um serviço de telecomunicações de alta tecnologia para a época e muitas outras vantagens, com a presença, movimentação e apoio da entidade e demais segmentos organizados que a partir dela se formaram. AACA nossa memória, referência e manancial de lições, visitá-la e apostar em sua revitalização é compromisso e compreensão do papel determinante de uma entidade robusta na consolidação dos negócios e da prosperidade social de nossa gente. Parabéns, Associação Comercial do Amazonas, à sua diretoria na pessoa do companheiro Ismael Bechara.

Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. [cieam@cieam.com.br](mailto:cieam@cieam.com.br)

US\$ 895 Milhões

# Kodak já pode evitar falência

*Bancos serão os principais intermediários de empréstimo de US\$ 695 milhões de dólares para evitar a falência*

**A** Eastman Kodak anunciou nesta quinta-feira que obteve financiamento de US\$ 895 milhões de dólares com três bancos de Wall Street que ajudará a companhia a financiar seu renascimento como empresa de imagens comerciais. Afiliadas do JPMorgan, Bank

of America e Barclays serão os principais intermediários conjuntos de um pacote de empréstimo de US\$ 695 milhões de dólares. Os três bancos também vão organizar uma linha de crédito rotativo de US\$ 200 milhões de dólares para a companhia.

A Kodak usará o dinheiro

para pagar empréstimos que financiaram sua recuperação judicial e também para capital de giro. A empresa deve deixar o processo de falência ainda neste ano.

O acordo para o empréstimo depende da aprovação do Tribunal de Falências dos EUA em Manhattan, que está su-

pervisionando a reorganização da Kodak.

Na quarta-feira, a companhia disse que vai pedir aprovação do tribunal para uma oferta de títulos de US\$ 406 milhões dólares que envolverá a venda de 34 milhões de ações, ou 85 por cento do capital da empresa reorganizada.

A Kodak pediu proteção contra falência em janeiro de 2012, pressionada por altos custos com fundo de pensão e depois de ter ficado por muitos anos atrás de rivais na adoção de tecnologias digitais em sua divisão de fotografia. Desde então, a empresa vendeu uma série de ativos.

## sim & não

### Ato inventa nova forma de protestar

O ato público ocorrido ontem em Manaus como parte da onda de manifestações deflagradas em todo o País transformou em peça de museu a velha forma de protestar contra o poder público. O palanque e o carro de som, com voz isolada e uma pré-pauta tocando o povo como se tange uma manada, deram lugar a uma polifonia de gritos que fala por si e sobre aquilo que lhe aflige. O líder, o partido, o sindicato precisam agora entender que o povo já não se sente representado por eles.

**Ensaio** O não à antiga forma de representação social já foi verificada há um mês, em Manaus, quando os professores da rede estadual de ensino, não se sentindo representados por seu sindicato, resolveram ir à ruas em luta por reajuste de salário e melhoria de condições de trabalho.

**Comparação** O valor dado pelos gestores ao professor foi questionado durante os protestos. Um dos cartazes dizia: "Um professor vale mais do que um Neymar".

**Limpeza** Sentimento comum que moveu o povos nas ruas: o grito das pessoas contra a corrupção na política. Havia cartazes exaltando a necessidade de banir da vida pública agentes envolvidos em

corrupção.

**De dentro** Para sustentar o sentimento apertado da manifestação, um cartaz expressava a nova ideologia que os moveu: "Nem da esquerda nem da direita. A onda agora vem de dentro".

**BR-319** Fora do foco da mídia há muito tempo, as obras da BR-319 compôs o repertório de reclamações levadas para as ruas. Um cartaz pedia que a rodovia que interliga Manaus e Porto Velho seja concluída.

**Admiração** Quem viu ontem à tarde o presidente da Força Sindical, Vicente Filizola, parado na esquina das ruas Saldanha Marinho com a Eduardo Ribeiro, olhando para a multidão de manifestantes,

pôde notar o quanto ele estava admirado com o ato. Sua expressão era a de admiração.

**Valor** A preocupação que o Estado demonstrou ontem com os dois principais prédios históricos da avenida Eduardo Ribeiro, nas manifestações, mostram o olhar do Governo sobre eles. Enquanto o Teatro Amazonas foi protegido por um batalhão de PMs, o Palácio da Justiça era apenas vigiado por dois guardas terceirizados.

**Do alto** O prefeito Artur Neto (PSDB), que chegou a insinuar que poderia participar dos atos, viu movimentação do povo de helicóptero e por câmaras. Foi ao Ciops ver o monitoramento eletrônico da Polícia Militar e sobrevoou a manifestação de helicóptero.

**De perto** Um dos poucos políticos presentes nos protestos, o ex-candidato a prefeito de Manaus Luiz Navarro (PCB) desprezou o conselho de ficar em casa e foi às ruas. Passou no teste. Não foi hostilizado e ainda ganhou carinho de quem o reconhecia.

**PCdoB x PSDB** Os ânimos entre PCdoB e PSDB, elevados na campanha eleitoral passada entre Artur Neto e Vanessa Graziotin, voltaram a se acirrar ontem, com os tucanos acusando os comunistas de se infiltrar nos protestos para mirar fogo no prefeito.

**Música** O início dos protestos, no Centro, foi tão pacífico que a banda da Polícia Militar animou o ato tocando para os manifestantes.

## PINGA FOGO

✘ O deputado federal Carlos Souza (PSD) quer alterar a Lei de Saneamento para que atingidos por fenômenos naturais, como é o caso das cheias no AM, tenham prioridade nos programas habitacionais do Governo, como o "Minha Casa, Minha gente".

✘ Respondendo a colegas que lhe têm alfinetado por causa da mudança de seu perfil de oposição, o vereador Mário Frota (PSDB) disse: "Defendo o prefeito porque ele demonstra vontade de acertar".

✘ Seis Estados confirmaram participação na IV Reunião do Conselho Nacional de Defensores Públicos que ocorrerá em Manaus nos dias 27 e 28 deste mês. Primeira vez que se reunirá em Manaus; o Condege discutirá reforma em seu estatuto.

### Primeira do 13º terá R\$ 200 mi

Governo do Estado vai desembolsar essa quantia nos dias 30 e 31 de julho, para pagar a primeira parcela desse benefício

**OLÍVIA DE ALMEIDA**  
olivia.almeida@acritica.com.br

O adiantamento da primeira parcela do décimo terceiro salário para o funcionalismo público estadual será realizado nos dias 30 e 31 de julho. Serão beneficiados 80 mil servidores e 26 mil pensionistas e aposentados. O Estado desembolsará R\$ 200 milhões para arcar com o pagamento desse benefício. De acordo com o secretário da Fazenda, Afonso Lobo, a maior parte desses recursos, aproximadamente 70%, retornará para a arrecadação tributária por conta do consumo.

Na avaliação presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas (FCDL-AM), Ezra Benzion, esse montante deve contribuir para o aquecimento do comércio local

já neste período do ano tende a esfriar. "Muitos consumidores aproveitaram para sanar dívidas e outros para comprar e, com isso, acreditamos o faturamento em julho e agosto será positivo", disse.

Todos os servidores públicos ativos receberão o benefício. Os inativos e aposentados podem optar em receber o valor fracionado, equivalente a 1/12, mensalmente ou seguem o calendário de pagamento dos ativos.

"O governo do Estado já realiza o adiantamento do 13º salário há oito anos. Segundo Afonso Lobo, isso só é possível porque o Amazonas administra com eficiência seus recursos públicos e possui uma arrecadação que cresceu, em média, 12,15% nominalmente nos últimos cinco anos.

Ontem, durante uma reu-



Afonso Lobo (ao microfone) participou de reunião-almoço na CDL-Manaus

#### Calorimétrico

##### >> Alternativo

O Secretário da Fazenda afirma que caso permaneça um impasse nas discussões sobre a alíquota interestaduais do ICMS, ele irá propor a padronização dos 12% para os Estados e discutir um tratamento alternativo para o bem de informática, que hoje conta com incentivo fiscal.

não-almoço na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM), Afonso Lobo tirou dúvidas dos empresários locais sobre a Nota Fiscal para o Consumidor Final Eletrônica (NFC-e) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD).

A NFC-e será usada em todo

o comércio varejista presencial do Amazonas, inclusive de alimentos, como bares e restaurantes, que repassam a contribuição do imposto sobre Arrecadação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao fisco estadual. A migração é feita via Sefaz.

#### PRODUTIVIDADE

Segundo o Afonso Lobo, a nota fiscal vai melhorar a produtividade e diminuir os custos administrativos das empresas, "Além disso vai criar meios para que o contribuinte possa cumprir voluntariamente as suas obrigações sem precisar se sentir coagido pelo fisco", comentou o secretário, que acredita que essa será uma forma de diminuir também a sonegação de impostos.

Para o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, com certeza a nota eletrônica irá trazer benefícios tanto para os empresários quanto consumidor, porém como a qualidade da internet na cidade oscila, isso pode ser prejudicial. "A vinda do Linhão de Tucuruí dará velocidade na internet e, aí sim, poderemos dar uma agilidade maior ao processo", explicou.

## Primeira do 13º terá R\$ 200 mi (continuação) Comércio de olho em projeto

Implurb elabora projeto que visa dar maior conforto a quem transita na avenida Djalma Batista

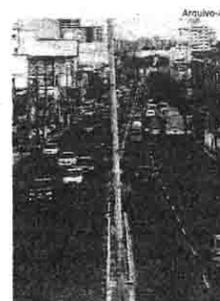
Durante a reunião, o presidente da FCDL-AM, Ezra Benzion, revelou que esteve ontem com o diretor-presidente Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Roberto Moita, para participar da apresentação do projeto da Nova Djalma Batista,

cujo objetivo é valorizar a avenida e fortalecer o comércio naquela área.

"Eles já estão começando a conversar com os empresários da Djalma Batista, para apresentar as alterações que serão feitas", frisou o Benzion.

Segundo ele, uma das mudanças que serão feitas no local será a padronização das calçadas, que passarão a ter 3 metros de comprimento. "Serão um calçamento só, todo arborizado e terão piso de granito", comentou o presidente da federação.

O presidente da CDLM, Ralph Assayag, acredita que ela irá valorizar a cidade e, sem dúvida, trará um impacto para os lojistas da avenida. "A população irá gostar bastante, mas alguns empresários terão resistência, já que alguns estabelecimentos



Avenida Djalma Batista será alterada

têm calçadas com apenas um metro de largura e outras nem isso", ressaltou.

O Projeto beneficiará os cadeirantes e idosos e, também, trará um costume antigo, dos consumidores passearem pela calçada e apreciarem as vitrines. "Como era no passado com a Avenida Eduardo Ribeiro, que hoje tem suas calçadas obstruídas", critica, acrescentando que os lojistas acompanham e têm cobrado os gestores públicos a darem respostas melhores para a cidade e o comércio em particular.

## Empresas que usam escrituração fiscal são alvo de malha fina

### ▼ Pelo menos 40% das firmas serão alvo da fiscalização

TEXTO Henrique Saunier

MANAUS

**A** partir do segundo semestre, pelo menos 40% das 4,8 mil empresas que utilizam a Escrituração Fiscal Digital (EFD) vão correr o risco de cair na malha fiscal, por darem informações erradas ou inconsistentes ao fisco Estadual. Caso esses contribuintes sejam submetidos à

fiscalização, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) pode aplicar multas de até R\$ 40 mil. De acordo com o auditor fiscal e responsável pelo comitê da EFD na Sefaz, Risonaldo Lima, alguns contribuintes apresentam as informações com dados que não correspondem ao seu real movimento econômico. Ele explicou que o próximo passo será a eliminação da Declaração de Apuração Mensal (DAM) e a aplicação de

um cruzamento interno, onde se forem encontrados erros nas informações, a empresa automaticamente cairá na malha fiscal. O secretário Afonso Lobo ressaltou que muitos dos erros podem ser de despreparo dos profissionais por desconhecimento do sistema, relativamente novo, mas que uma parceria foi firmada com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) para oferecer treinamentos.